

PREVALÊNCIA DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PREVALENCE OF PREGNANCY-INDUCED HYPERTENSIVE SYNDROMES: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Giurliane Leonidas Dum¹
Kévia Katiúcia Santos Bezerra²
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa³
Aucélia Cristina Soares Belchior⁴

RESUMO: Introdução: a mortalidade materna causada síndromes hipertensivas no Brasil caiu em 58% entre 1990 e 2015, de 143 para 60 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos. Levando em consideração os dados de 2010 e 2015, a proporção da mortalidade materna diminuiu 12%, saindo de 68 para 60 óbitos por 100 mil nascidos. Ainda é muito elevada no Brasil a taxa de mortalidade materna, e a estatística, incompatível com o atual nível de desenvolvimento econômico e social do País. **Objetivo:** traçar o perfil das publicações acerca da prevalência de síndromes hipertensivas da gestação, discutir o impacto dos indicadores de morbimortalidade, bem como as intervenções para reduzir danos. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida em maio de 2018, por meio da consulta dos Descritores Controlados (DeCS) de Ciências da Saúde: prevalência, síndromes hipertensivas, mortalidade. Foi realizada uma busca por literatura de referência constando fontes das bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online*

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Contato: giurlianedum@hotmail.com.

² Médica pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, e título de Especialista em Genitoscopia pela ABPTGIC. Mestrado pela Universidade Federal de Campina Grande (2015). Atualmente é professora auxiliar da Universidade Federal de Campina Grande, Coordenadora da Disciplina de Saúde da Mulher do curso de Medicina. Contato: keviabezerra@gmail.com.

³ Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Atualmente é professora da Faculdade Santa Maria - PB, dos cursos de Medicina e Enfermagem. Curso em andamento de metodologias ativas.

⁴ Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba (2001), Mestrado e Doutorado em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Especialização em Educação Inclusiva pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Docente nas Faculdades Integradas de Patos (FIP) e Faculdade Santa Maria (FSM). Professora convidada no Instituto Belchior. Científico e Trabalho de Conclusão de Curso.

(SciELO). Definiu-se como critério de inclusão ser artigo científico, disponível na íntegra, publicado entre 2014-2018, de acesso livre e gratuito, com pelo menos a presença de um dos DeCS no título. Obteve-se, com os cruzamentos dos DeCS, 233 artigos, sendo que apenas 16 artigos enquadravam-se aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. **Resultados:** Dentre os 16 artigos que compuseram a amostra, 7 evidenciam a prevalência das síndromes em hospitais de referência no Brasil e em outros países. Em dois estudos, foi identificada a importância da auditoria hospitalar na qualificação do atendimento prestado, e noutro, a intervenção a nível de atenção básica para resolução da problemática. **Conclusão:** As síndromes hipertensivas da gestação merecem especial atenção no cenário de saúde pública nacional, pois são uma das principais causas de mortalidade materna, além de representarem um elevado custo para os cofres públicos pela significativa prevalência de morbidades.

Descritores: Prevalência; Síndromes Hipertensivas Gestacionais e mortalidade.

ABSTRACT: Introduction: Maternal mortality in Brazil decreased by 58% between 1990 and 2015, from 143 to 60 maternal deaths per 100,000 live births. Taking into account the data from 2010 and 2015, the proportion of maternal mortality decreased from 12%, from 68 to 60 deaths per 100,000 born. The rate of maternal mortality is still very high in Brazil, and statistics are incompatible with the current level of economic and social development in the country. **Objective:** to outline the profile of publications on the prevalence of hypertensive gestational syndromes, and to discuss the impact of the indicators of morbidity and mortality, as well as interventions to reduce damage. **Methodology:** This is an Integrative Review of Literature, developed in May 2018, through the Consultation of Controlled Descriptors (DeCS) on Health Sciences: prevalence, hypertensive syndromes, mortality. A literature search was carried out with sources from the Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. It was defined as inclusion criteria to be a scientific article, available in full, published between 2014-2018, free and open access, with at least one DeCS in the title. With the crosses of the DeCS, 233 articles were obtained, and only 16 articles fit the criteria of inclusion and exclusion of the research. **Results:** Among the 16 articles that composed the sample, 7 show the prevalence of syndromes in reference hospitals in Brazil and in other countries. In two studies, the importance of the hospital audit in the qualification of care was identified, and in another, the intervention in basic attention to solve the problem. **Conclusion:** Hypertensive gestational syndromes deserve special attention in the national public health scenario, since they are one of the main causes of maternal mortality, besides representing a high cost for public coffers due to the significant prevalence of morbidities.

Descriptors: Prevalence; Hypertensive Gestational Syndromes and Mortality.